



USO DO CONHECIMENTO DA ECOLOGIA E COMPORTAMENTO DO LAGARTO *TROPIDURUS TORQUATUS* (WIED, 1820) PARA SE ESTIMAR A COMUNIDADE DE INVERTEBRADOS DE UMA REGIÃO

SAMUEL CAMPOS GOMIDES¹; SÔNIA SIN SINGER BRUGIOLO² & BERNADETE MARIA DE SOUSA²

¹Aluno (a) da Graduação em Ciências Biológicas; ICB/UFJF; 36.036-900; samuelbio@hotmail.com ²Professora do Departamento de Zoologia; ICB/UFJF; 36.036-900; Juiz de Fora-MG

INTRODUÇÃO

Os lagartos são considerados organismos-modelo para estudos em ecologia e comportamento (Tinkle, 1969; Huey *et al.*, 1983) porque, entre várias razões, são abundantes e fáceis de coletar, observar no campo e manusear, além de taxonomicamente bem conhecidos. *Tropidurus torquatus* é uma espécie diurna e ativa durante todo o ano (Rodrigues, 1987; Bergallo & Rocha, 1993). Os estudos sobre a dieta de *T. torquatus* em áreas de restingas revelaram basicamente o consumo de artrópodos, dentre os quais se destacaram formigas, vespas, aranhas, besouros e larvas de insetos, sendo que os animais maiores podem ingerir quantidades consideráveis de partes vegetais (Araújo, 1987; Bergallo & Rocha, 1994; Teixeira & Giovanelli, 1999). A plasticidade desta espécie no que se refere à ocupação de diferentes microhabitats e ao hábito alimentar oportunístico e generalista, contribui para o sucesso da espécie na ocupação, adaptação, relação com outras espécies e a utilização dos recursos disponíveis dentro do espectro ambiental (Teixeira & Giovanelli, 1999). Artrópodes representam um grupo extremamente abundante e diversificado e desempenham papéis chaves nos ecossistemas, sendo muitas vezes a principal fonte de recurso alimentar para as comunidades da herpetofauna (Tinôco, 2004). É importante conhecer a fauna de invertebrados de uma área não só para avaliar o papel ecológico dela junto a uma população de potenciais predadores, mas também para implementar futuras políticas de manejo e/ou de estudos das relações ecológicas das comunidades. Nem sempre um estudo se torna eficaz, seja devido a dificuldades impostas pelas condições do terreno ou por outros contratempos de campo. No presente estudo foram registrados os itens-presa encontrados no conteúdo estomacal de indivíduos de *Tropidurus torquatus*, capturados em uma área de afloramento rochoso em Toledo, distrito de Juiz de Fora, MG. Poderia este lagarto ser utilizado como recurso alternativo para estimar a biodiversidade de invertebrados desta área?

OBJETIVOS

Estimar a biodiversidade de invertebrados através da ecologia alimentar do lagarto *Tropidurus torquatus*, utilizando-o como coletor.

MATERIAL E MÉTODOS

Um total de 74 indivíduos de *T. torquatus* foram coletados, parte na estação seca (agosto/setembro e maio/junho) e parte na estação chuvosa (outubro/novembro e fevereiro/março) em uma área de afloramento rochoso, localizada no distrito de Toledo (21°52'09"S e 43 19'10"W), em Juiz de Fora, sudeste do Estado de Minas Gerais, entre agosto de 2005 e março de 2007. Os lagartos foram capturados utilizando-se armadilhas adesivas (glue traps) e também capturas através do método do laço. Depois da coleta e posterior morte dos animais com Kemsol a 2%, os estômagos foram retirados e fixados em formalina a 10%, para posteriores análises. O conteúdo estomacal foi removido sob lupa e identificado até ao taxon de família ou ordem. Os exemplares capturados foram tombados na coleção Herpetológica e Entomológica da Universidade Federal Juiz de Fora, Minas Gerais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na estação chuvosa foram obtidos 540 itens/presa, e na estação seca 275, tendo sido categorizados 25 itens-presa na maioria das vezes no táxon de ordem e que, caso fossem categorizados a nível de espécie, certamente este número aumentaria consideravelmente. Também foi encontrado material vegetal pertencente ao grupo das leguminosas (*Clitoria* sp.), abundante na área de estudo. Alguns itens-presa foram registrados apenas em uma das estações. Larva de coleópteros, coleópteros Elateridae e Curculionidae, aranhas, homópteros, sementes e molusco foram registrados somente na estação chuvosa e Odonata, Colembolla e adultos de Lepidoptera estiveram presente no

conteúdo estomacal somente na estação seca. Os itens menos frequentemente encontrados foram colembolas, opiliões, uma concha de molusco da espécie *Braybaena similares*, um pedaço de briófito e uma aranha da família Pisauridae que carregava sua bolsa de ovos ainda intacta. Segundo Teixeira & Giovanelli (1999), a preferência por itens alimentares de pequeno tamanho, tais como formigas, cupins e abelhas, evidencia a principal estratégia alimentar da espécie, um predador de espreita, que possui hábitos oportunistas e generalistas. Por isto mesmo ele atuaria como um coletor no ambiente, ingerindo qualquer presa que ele pudesse sobrepujar. Conforme Tinôco (2004), armadilhas de queda podem ser menos eficientes que a análise de conteúdo estomacal para estimar artrópodos de baixa mobilidade ou dispersão agregada, e a segunda técnica pode ser menos eficiente para estimar artrópodos que portam defesa química, ou são voadores ou saltadores. Além disso, deve ser levado em consideração o modo de forragear do predador, evitando-se assim inferir erroneamente sobre a diversidade e abundância da fauna disponível no ambiente. Conhecendo os hábitos e a ecologia de um animal predador, estes dados podem ser utilizados para realizar levantamentos rápidos da fauna de invertebrados em uma determinada área.

CONCLUSÃO

Estimar a comunidade de presas de um lagarto que se porta de maneira tão generalista no leque de sua dieta, pode ser útil. Estudos da dieta de *T. torquatus* contribuíram para o conhecimento da fauna de invertebrados de Toledos, distrito de Juiz de Fora, Minas Gerais, comprovando assim, a eficácia do uso de predadores generalistas como coletores.

Financiamento

PIBIC/CNPq; BIC/UFJF

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, A.F.B. Comportamento alimentar dos lagartos: o caso dos *Tropidurus* do grupo *torquatus* da Serra de Carajás, Pará (Sauria: Iguanidae). *Anais de Etologia*. 5:189-197, 1987.
- BERGALLO, H.G.; ROCHA, C.F.D. Activity patterns and body temperatures of two sympatric lizards (*Tropidurus torquatus* and *Cnemidophorus ocellifer*) with different foraging tactics in southeastern Brazil. *Amphibia-Reptilia*. 14:312-315, 1993.
- BERGALLO, H.G.; ROCHA, C.F.D. Spatial and trophic niche differentiation in two sympatric lizards (*Tropidurus torquatus* and *Cnemidophorus ocellifer*) with different foraging tactics. *Australian Journal of Ecology*. 19:72-75, 1994.
- HUEY, R. B.; PIANKA, E. R.; SCHOENER, T. W. *Lizard ecology: studies on a model organism*. Harvard Univ. Press, Cambridge, Massachusetts, 1983. 501p.
- RODRIGUES, M.T. Sistemática, ecologia e zoogeografia dos *Tropidurus* do grupo *torquatus* ao Sul do Rio Amazonas (Sauria, Iguanidae). *Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo*. 31(3):105-230. 1987.
- TEIXEIRA, R.L.; GIOVANELLI, M. Ecologia de *Tropidurus torquatus* (Sauria: Tropiduridae) da restinga de Guriri, São Mateus, ES. *Revista Brasileira de Biologia*. 59(1): 11-18, 1999.
- TINKLE, D. W. The concept of reproductive effort and its relation to the evolution of life histories of lizards. *The American Naturalist*. 103(933):501-16, 1969.
- TINÔCO, M. S. *Variação da composição da comunidade de artrópodes nas formações florestadas do extremo sul da Bahia: disposição de recursos alimentares para lagartos e sapos da serrapilheira*. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Bahia, 2004, 95p.